

ANÁLISE INTEGRADA DA PAISAGEM EM PROCESSOS DE ESCOLHA DE ÁREA PARA INSTALAÇÃO DE ATERROS SANITÁRIOS

Rodrigo Coladello de OLIVEIRA¹
Marcos Norberto BOIN²

Diante da exigência legal apresentada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei 12.305/2010, onde estabelecia prazo para o encerramento das práticas de disposição final de resíduos sólidos em aterros controlados e vazadouros à céu aberto (lixões) até agosto de 2014 e poucos municípios brasileiros cumpriram a obrigatoriedade imposta pela referida Lei. Diante do exposto, os prazos foram prorrogados para períodos entre agosto de 2018 e 2021, a depender das características de cada cidade, conforme o projeto PLS 425/201 aprovado no dia 01 de julho de 2015 em votação no Senado. Com o objetivo de auxiliar os municípios da região de Presidente Prudente, o presente trabalho apresenta uma adaptação da metodologia de análise da paisagem que considera os condicionantes geoambientais de uma maneira holística e dando um enfoque ao processo de escolhas de área para aterros sanitários, contribuindo sobremaneira ao planejamento ambiental do município de Anhumas – local escolhido para aplicação do estudo – e para o âmbito regional, uma vez que o objeto de estudo apresenta similaridade significativa no contexto regional, tornando a presente pesquisa flexível de ser aplicada aos demais municípios. Para tanto, fomentou-se inicialmente a literatura com trabalhos relacionados à teoria e análise da paisagem, geocologia, planejamento ambiental e disposição de resíduos sólidos, para então estabelecer os elementos e critérios a serem utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa. Em um segundo momento, na etapa de inventário, foram levantadas informações sobre a paisagem do município, registrando-as cartograficamente com apoio do sistema de informações geográficas SPRING, que posteriormente subsidiou a geração das unidades de restrição legal, síntese de fragilidade ambiental e de paisagem. Como parte do diagnóstico deste estudo, o mapeamento das unidades ecodinâmicas de instabilidade potencial (estáveis) e instabilidade emergente (instáveis) permitiram classificar áreas de maior fragilidade, sendo a primeira com classes que variam de muito baixo (1) à muito alto (5) e a segunda de médio (3) à muito alto (5). Tais resultados demonstraram a escassez de alternativas locais no município de Anhumas em função dos setores de fragilidade do meio físico, aliado às restrições legais e técnicas pertinentes. Portanto, pode-se concluir que este método de escolha de área para aterro sanitário fornece informações importantes aos municípios de pequeno porte, a exemplo de Anhumas, que ainda não adequaram-se às exigências estabelecidas pelo artigo 54 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a escolher regiões com maior aptidão para instalação de aterros sanitários.

¹ Docente do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. E-mail: rodrigo.oliveira@toledoprudente.edu.br.

² Doutor em Geociências. E-mail: boinmar@hotmail.com

Palavras-chave: Análise da Paisagem. Aterro Sanitário. Geoecologia. Planejamento Ambiental. Resíduos Sólidos.